https://www.printo.it/pediatric-rheumatology/PT/intro

Febre periódica, estomatite aftosa, faringite e adenite (PFAPA)

Versão de 2016

2. DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

2.1 Como é diagnosticada?

Não existem testes laboratoriais ou exames de imagem específicos para o diagnóstico de PFAPA. A doença será diagnosticada com base na combinação da clínica, exame físico e testes laboratoriais. Antes de confirmar o diagnóstico, é obrigatório excluir todas as outras doenças que podem apresentar sintomas semelhantes.

2.2 Que tipo de testes laboratoriais são necessários?

Os valores dos testes, tal como a velocidade de sedimentação eritrocitária (VS) ou os níveis de proteína C-reativa (PCR) no sangue estão aumentados durante os episódios.

2.3 Há tratamento ou cura para a doença?

Não existe nenhum tratamento específico que cure a síndrome PFAPA. O objetivo do tratamento é controlar os sintomas durante os episódios de febre. Numa grande parte dos casos, os sintomas irão diminuir com o tempo ou desaparecer espontaneamente.

2.4 Quais são os tratamentos?

Normalmente, os sintomas não respondem totalmente ao paracetamol ou a medicamentos anti-inflamatórios não-esteroides, mas estes podem

proporcionar algum alívio. Uma dose única de prednisona, administrada no início do episódio febril, demonstrou encurtar a duração desse episódio. No entanto, este tratamento também pode reduzir o intervalo entre os episódios, e o episódio febril seguinte pode ocorrer antes do esperado. Em alguns doentes, pode ser considerada a amigdalectomia, especialmente quando a qualidade de vida da criança e da família é significativamente afetada.

2.5 Qual é o prognóstico (evolução e resultado previsto) da doença?

A doença pode durar alguns anos. Com o tempo, os intervalos entre os episódios febris irão aumentar e os sintomas irão resolver espontaneamente em alguns doentes.

2.6 É possível recuperar totalmente?

A longo prazo, a PFAPA irá desaparecer espontaneamente ou tornar-se menos grave, geralmente antes da idade adulta. Os doentes com PFAPA não desenvolvem sequelas. Geralmente, o crescimento e o desenvolvimento da criança não são afetados por esta doença.